VERSÃO PÚBLICA / TARJADA

Ata da 1ª reunião extraordinária do CMS - Hospital Veterinário

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Resende

Data do documento: 31/03/2026

Ata de reunião de órgão colegiado. Mantidos nomes citados em contexto funcional/institucional. Livro de presenças e eventuais dados de contato não integram esta versão pública.

Ata da 1ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Resende, ocorrida em trinta e um de março de dois mil e vinte e seis, realizada no auditório da Santa Casa de Misericórdia de Resende, sito à Praça Clemente Ferreira, 39 - Lavapés - Resende. A reunião tem início às 18:20 horas com as presenças registradas no livro de presenças. Sr. Cloves dá início à reunião que tem como pauta única a "Apresentação do funcionamento do Hospital Veterinário Municipal e tratar das demandas e solicitações constantes no Ofício NI RSD/SMS/CMS nº 85/2025/CMSR", informando a ausência do gestor municipal, que solicitou mudança de data da reunião, cujo pedido não foi acatado pela mesa diretora.

É passada a palavra para a conselheira Célia Serrano, que relata que a pauta surgiu a partir de denúncias nas redes sociais, entre outros meios, sobre ações realizadas no Hospital Veterinário - HV, e também de um ofício enviado ao CMSR pela advogada Camila Palermo, no final do ano passado, com solicitações diversas sobre a gestão do HV e menção a denúncias sobre o funcionamento e atendimento prestado pelo órgão. A conselheira informa que a resposta dada pelo HV ao ofício foi incompleta e ensejou a visita da Comissão de Fiscalização.

A conselheira informa que foram realizadas duas visitas de fiscalização, em fevereiro e março deste ano, por conselheiros da comissão de fiscalização do CMS. Foram avaliados itens como a estrutura atual do HV, profissionais veterinários atuando, contratos vigentes, destinação de cadáveres de animais, aquisição e controle de estoque de fármacos, entre outros.

Na sequência, apresenta e comenta sumariamente alguns dos documentos apresentados como resposta pelo HV, destacando alguns pontos, como: insuficiência dos POPs (protocolos operacionais padrão), envio de manual do CFMV para protocolos anestésicos em vez de indicar quais são utilizados de fato no HV, dados incompletos sobre quadro funcional e remuneração e não menção ao PAD solicitado.

Quanto à visita da comissão de fiscalização, são citados, entre outros pontos: documentos e certificados vencidos ou não apresentados; responsável técnica nomeada em janeiro de 2026; funcionários sem uniforme ou crachá; raio-X inoperante na visita de fevereiro; limitações em arquivo e folhas de ponto; inadequações em espaços de funcionários; desgaste de equipamentos e problemas de conservação; improvisos com risco à biossegurança; ausência de rastreabilidade suficiente em diferentes registros; prontuários de internados incompletos e sem anamnese; causas de óbito pouco esclarecidas em alguns prontuários; ausência de registro do protocolo nos casos de eutanásia; falta de documentos de encaminhamento de animais a CCZ/CIRAC; ausência dos termos do contrato de coleta de carcaças; e observação de associação cetamina + xilazina em procedimento cirúrgico.

A reunião também registra discussão sobre quadro funcional, orçamento, uso de recursos, atribuições de vigilância sanitária, saúde ocupacional, licenças e necessidade de continuidade das visitas de fiscalização.

Encaminhamento: a comissão de fiscalização deve consolidar relatório para envio formal ao CMSR para futuros questionamentos à Secretaria Municipal de Saúde.

Sem mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada, sendo a ata lavrada por Rozimeire Cirera Codogno Franco.